

Ano V - Nº 194
18 a 24/Fevereiro



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Dilma Rousseff abriu a aula inaugural do mestrado de agroenergia na FGV



Yoshiaki Nakano

IBRE assina acordo com Instituto IFO da Alemanha



Vagner Ardeo

Pesquisa da EBAPE se torna referência para o Ministério da Saúde



Sonia Fleury

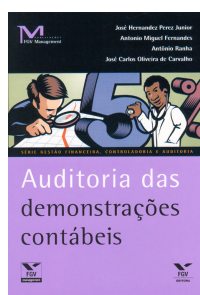
Centro de Políticas Sociais lança o estudo "Microcrédito, o Mistério Nordestino e o Grammen Brasileiro"



Marcelo Neri



DESTAQUE PUBLICAÇÕES



Auditoria das Demonstrações Contábeis

Este livro é uma ferramenta indispensável para aqueles envolvidos com contabilidade e auditoria contábil. O livro trata...

Saiba Mais



VEJA AQUI

ATUALIZAÇÃO BIBLIOTECA

Periódicos recebidos e selecionados pela Biblioteca
Mario Henrique Simonsen



INFORME EDUCACIONAL

Experiência prática na faculdade ajuda na hora de estagiar



ANIVERSARIANTES SEMANA

Dia 18

PROJETOS/RJ Fernanda M. de Almeida
DAG Luiz Cláudio Martins
TIC Márcio M. de Almeida
SCM Marcos Henrique Facó
EAESP Wilton de O. Bussab
EAESP Edilene Santana Santos

Dia 19

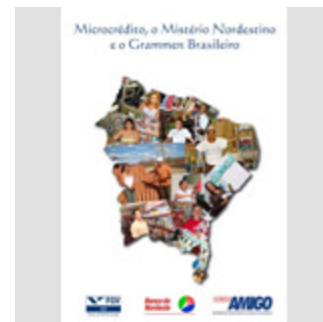
IBRE Tiago Jerônimo Alves
DO/SP Carlos Alberto Rodrigues
DAG Valdeci de Albuquerque
DAG Ronaldo Miguel Ferreira
IDE/RJ Andréa da Costa Souza

lança o estudo "Microcrédito, o Mistério Nordeste e o Grammen Brasileiro"

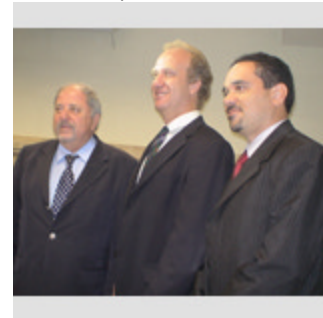
O Centro de Políticas Sociais (CPS/IBRE) lançou, no último dia 13, o estudo sobre microcrédito. O estudo, coordenado pelo professor Marcelo Neri, analisa o perfil e a performance dos clientes presentes e potenciais do CrediAmigo, o principal programa de microcrédito do país, com 65% do mercado nacional. A pesquisa traça um panorama geral do mercado de crédito no Nordeste e no Brasil, analisando as conquistas, percalços e desafios do CrediAmigo. O evento contou com a participação de Roberto Smith, presidente do Banco do Nordeste, e de Marcelo Azevedo, gerente de Microfinanças do programa.

O tema microcrédito faz parte do cardápio de projetos realizados pelo Centro de Políticas Sociais desde a sua criação em 2000, quando avaliou os primeiros movimentos do CrediAmigo e do microcrédito no país. Durante o ano passado a equipe do CPS avaliou, *in loco*, 11 instituições de microcrédito em alguns países da América Latina. O resultado final do presente projeto serão dois produtos integrados: um livro e um [site](#) na internet composto de bancos de dados amigáveis e interativos. Foram apresentados, em primeira mão, brochura com alguns dos principais trechos do trabalho que deverá ser publicado pela Editora da FGV.

A monografia é intitulada "Microcrédito, o Mistério Nordeste e o Grammen Brasileiro". O acesso a crédito produtivo popular, embora bastante incipiente, ultrapassa o do resto do Brasil configurando uma espécie de "O Mistério Nordeste". Criado em 1977, em Bangladesh por Muhamad Yunus, o [Grammen Bank](#) ajudou a reverter a situação de pobreza de seus clientes (97% mulheres) fornecendo crédito sem necessidade de garantias, potencializando a capacidade de gerar negócios no meio rural. Essa iniciativa rendeu ao Grammen e ao seu fundador o Prêmio Nobel da Paz de 2006.



Capa do Estudo



Da esquerda para a direita: Roberto Smith Presidente do Banco do Nordeste; Marcelo Neri Centro de Políticas Sociais; Marcelo Azevedo Gerente de Microfinanças do CrediAmigo

O CrediAmigo foi apelidado na pesquisa de "O Grammen Bank brasileiro", não só por usar tecnologia de aval solidário, como pelo foco e resultados obtidos. O programa gera lucro de cerca de R\$ 50/ano por operação levando em conta todos os custos, inclusive o de oportunidade financeira. Os resultados empíricos situam o CrediAmigo pela combinação dos quesitos tamanho, equidade, eficiência, no mapa das principais políticas públicas do país. O aspecto a ser ressaltado é o da sustentabilidade, do ponto de vista financeiro do programa e das melhoras acarretadas nas vidas dos clientes tanto das empresas quanto das famílias dos microempresários.

O site da pesquisa é como um mapa que permite a cada um escolher seus objetos de estudo. A filosofia do Centro de Políticas Sociais é avaliar experiências sociais, permitindo a cada um fazer o mesmo desde uma perspectiva própria.

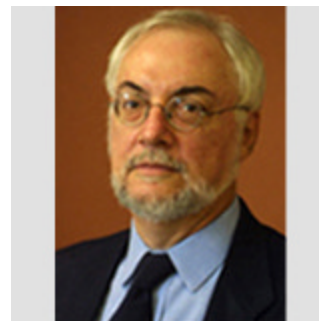
[Topo ▲](#)

CNPq aprova projetos de professores da EBAPE

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) divulgou no dia 31 de janeiro, o resultado do julgamento das Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ).

Os professores Hermano Roberto Thiry-Cherques e Paulo N. Figueiredo, da EBAPE, tiveram suas solicitações de bolsas aprovadas para os projetos "Evolução recente e situação atual dos sistemas de avaliação da produtividade atual em organizações do setor público brasileiro" e "Capacidades tecnológicas em trajetórias existentes e em trajetórias alternativas: o papel dos processos de aprendizagem e dos mecanismos de inovação aberta em indústrias intensivas em processo no Brasil", respectivamente.

O CNPq concede as bolsas PQ para pesquisadores de todas as áreas do conhecimento com o objetivo de distinguir o pesquisador e valorizar sua produção



Hermano Thiry-Cherques

